

CONCURSO PÚBLICO - 01/2026



011 - PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Para a realização desta prova, você está recebendo este CADERNO DE QUESTÕES. No momento oportuno, lhe será entregue a sua FOLHA DE RESPOSTAS.
2. Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde à sua opção de cargo e possui 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40. Do contrário, solicite outro ao FISCAL, imediatamente. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Para cada questão existe apenas uma resposta correta, que deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS, com caneta esferográfica de tinta preta. Aquele que utilizar caneta de outra cor assume os riscos da impossibilidade ou de eventuais erros na leitura óptica de suas respostas.
4. Você terá 03(três) horas e 30 (trinta) minutos para responder a todas as questões e preencher a FOLHA DE RESPOSTAS.
5. Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
6. O PORTE de quaisquer fontes de consulta, aparelhos de comunicação - inclusive telefone celular - e/ou de registro de dados, no recinto da prova, a qualquer momento, caracteriza TENTATIVA DE FRAUDE, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua ELIMINAÇÃO SUMÁRIA do concurso. Será igualmente excluído o candidato surpreendido em comunicação com outros candidatos.
7. Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver a FOLHA DE RESPOSTAS devidamente ASSINADA, bem como este CADERNO DE QUESTÕES, o qual somente poderá ser levado pelo candidato 30 minutos antes do horário previsto para o término da prova.
8. Os 03 (três) últimos candidatos a concluírem a prova deverão sair juntos e assinar em local apropriado na ATA DA PROVA. Não deixe de também assinar a LISTA DE FREQUÊNCIA.
9. Este CADERNO DE QUESTÕES e o GABARITO OFICIAL serão divulgados após a aplicação desta prova, no endereço eletrônico www.institutolegatus.com.br, no prazo previsto no edital do concurso.
10. Por ocasião da divulgação do resultado preliminar, o Instituto Legatus disponibilizará, para consulta, cópia digitalizada de sua FOLHA DE RESPOSTAS.

LÍNGUA PORTUGUESA**Os influenciadores digitais que não existem**

A espanhola Aitana Lopez vive em Barcelona e ganha a vida como influenciadora digital fitness, compartilhando sua rotina de treinos e passeios nas redes sociais para mais de 400 mil seguidores. Tem cerca de 26 anos, é do signo de escorpião, mantém as madeixas pintadas de rosa e tem um corpo exatamente de acordo com os padrões estéticos socialmente impostos. Mas Aitana não existe: ela foi criada por meio de ferramentas hiper-realistas de inteligência artificial generativa.

Em seu perfil no Instagram, a bio diz: "criadora de conteúdo de IA; fitness e estilo de vida virtuais". Há o nome da empresa que a representa —na verdade, a agência que a criou— e a indicação de que é uma embaixadora da OpenArt, uma plataforma de IA. Para grande parte do público, isso pode não ser suficiente para entender que a moça nas fotos na academia e no litoral europeu é simplesmente uma ficção.

Influencers criados por IA não são exatamente uma novidade, mas vêm tomando as mídias sociais com mais força nos últimos dois anos. Se há uma década víamos figuras como a robô Miquela, considerada uma das primeiras do tipo, exibirem-se para os seus mais de 2 milhões de seguidores nas mídias sociais, hoje o cenário está muito mais complexo.

Isso porque, além da nossa experiência virtual ter se platformizado significativamente, o que fomentou a criação de um mercado de influência digital, o avanço expressivo da IA tem alterado a nossa noção de realidade. E, nessa conjuntura, não podemos esquecer da avalanche de desinformação a que somos submetidos diariamente.

Essa equação pode ser extremamente perigosa se olharmos para os nichos desses influenciadores irreais. Um levantamento recente da organização sem fins lucrativos CTRL+Z encontrou, no YouTube, 29 canais em língua portuguesa de médicos criados por IA. Os dados mostram que os vídeos publicados nesses perfis ultrapassavam 70 milhões de visualizações. Após uma reportagem da BBC Brasil denunciar o problema, alguns perfis foram excluídos pela plataforma por ferir as suas diretrizes.

Ao ameaçar a integridade das informações que produzimos e consumimos, os influenciadores fotorrealistas escancaram a complexidade do ecossistema digital atual. O combate aos riscos que muitos deles oferecem requer vigilância rigorosa de governos e empresas de tecnologia, aliada a iniciativas urgentes de educação digital e midiática que

ultrapassem os muros das escolas. Ainda que algumas dessas figuras pareçam inofensivas, é fundamental compreendermos o que (e quem) está por trás das telas.

No fim das contas, o perigo não é apenas a existência desses avatares sintéticos, mas a opacidade em torno deles. Sem sinalização clara de IA e sem letramento digital, o público pode ficar cada vez mais vulnerável. Se muitos influencers de carne e osso já divulgam discursos e serviços extremamente questionáveis e até antiéticos, não seria diferente com aqueles que não existem materialmente. Por isso, exigir transparência e educar a população já deixaram, há tempos, de ser uma opção para a saúde dos ambientes informacionais e para a sustentabilidade da democracia.

Texto disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2026/08/os-influenciadores-digitais-que-nao-existem.shtml>, acesso em 01 de setembro de 2026 (adaptado).

QUESTÃO 01

Nesse gênero, em análise predomina a argumentação. Nesse sentido, a ideia central focalizada pelo locutor do texto é:

- (A) a preocupação central reside na capacidade técnica da inteligência artificial de produzir imagens cada vez mais próximas da realidade.
- (B) o problema decorre principalmente da expansão das plataformas digitais, que passaram a favorecer a criação de personagens virtuais.
- (C) o risco mais relevante está na dificuldade de o público identificar a natureza artificial desses perfis e, consequentemente, na possibilidade de manipulação da informação.
- (D) a principal ameaça decorre da substituição dos influenciadores humanos por personagens artificiais utilizados comercialmente.
- (E) a criação de avatares sintéticos é apresentada como problemática sobretudo quando relacionada ao entretenimento e à publicidade.

QUESTÃO 02

Analise o excerto: **“Isso porque, além da nossa experiência virtual ter se platformizado significativamente, o que fomentou a criação de um mercado de influência digital, o avanço expressivo da IA tem alterado a nossa noção de realidade.”**, os elementos de coesão contribuem para a articulação e para a progressão das ideias apresentadas no texto. Assinale a alternativa correta acerca dos recursos da coesão textual:

- (A) **“Isso”** retoma a informação referente à existência de Aitana Lopez, funcionando como pronome anafórico de sentido disfórico.
- (B) **“porque”** estabelece relação de oposição entre a experiência virtual e o avanço da inteligência artificial.
- (C) **“além de”** estabelece uma relação de conclusão entre a platformização da experiência virtual e o mercado de influência digital.
- (D) **“um mercado”** é um elemento referencial catafórico e sua relação de sentido, no contexto, é eufórica.
- (E) **“o que”** retoma o conteúdo da oração anterior e introduz uma consequência relacionada à platformização da experiência virtual.

QUESTÃO 03

Considerando o emprego dos recursos linguísticos no texto sobre influenciadores digitais produzidos por inteligência artificial, analise as afirmativas a seguir.

- I. No título **“Os influenciadores digitais que não existem”**, o pronome relativo **“que”** introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva, delimitando o referente de “influenciadores digitais”.
- II. Em **“o avanço expressivo da IA tem alterado a nossa noção de realidade”**, o termo **“da IA”** exerce função de complemento nominal e estabelece relação sintática com **“avanço”**.
- III. Em **“a que somos submetidos diariamente”**, o emprego do vocábulo **“a”** antes do pronome relativo está relacionado à regência do verbo **“submeter”**, e o uso da crase, nesse contexto de escrita, é facultativo.
- IV. Em **“Isso porque, além da nossa experiência virtual ter se platformizado significativamente”**, a locução verbal **“ter se platformizado”** apresenta o verbo principal flexionado na forma nominal de particípio para manter concordância nominal com **“isso”**.
- V. No segmento **“não seria diferente com aqueles que não existem materialmente”**, a oração introduzida por **“que”** exerce função de adjunto adnominal do termo **“aqueles”**.

Estão correto apenas os itens:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II e V.
- (E) II, IV e V.

QUESTÃO 04

No período **“Se muitos influencers de carne e osso já divulgam discursos e serviços extremamente questionáveis e até antiéticos, não seria diferente com aqueles que não existem materialmente.”**, a relação estabelecida entre as orações é fundamental para a argumentação desenvolvida. Assinale a alternativa que identifica corretamente a estrutura sintática e o valor semântico da primeira oração:

- (A) Oração subordinada adverbial causal, pois apresenta a causa da divulgação de discursos questionáveis.
- (B) Oração subordinada adverbial condicional, estabelecendo uma hipótese que fundamenta a conclusão apresentada na oração principal.
- (C) Oração subordinada adverbial concessiva, introduzindo uma informação que contraria a conclusão posterior.
- (D) Oração subordinada substantiva subjetiva, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
- (E) Oração coordenada sindética explicativa, uma vez que justifica a afirmação contida na oração seguinte.

QUESTÃO 05

No texto, encontra-se a construção **“exibirem-se para os seus mais de 2 milhões de seguidores”**. Considerando a norma-padrão e os fatores sintáticos que condicionam a colocação pronominal, assinale a alternativa correta:

- (A) A posição do pronome após o verbo caracteriza próclise e decorre obrigatoriamente da presença da preposição **“para”**.
- (B) A posição do pronome caracteriza ênclise, compatível com a forma nominal do verbo e não contrariada por palavra atrativa no contexto.
- (C) O pronome deveria obrigatoriamente anteceder o verbo, pois toda oração reduzida de infinitivo exige próclise.
- (D) A colocação utilizada configura mesóclise, uma vez que o pronome se encontra inserido na estrutura verbal.
- (E) A construção seria inadequada na norma-padrão, pois pronomes oblíquos átonos não podem acompanhar verbos no infinitivo.

QUESTÃO 06

No texto, afirma-se que “o avanço expressivo da IA tem alterado a nossa noção de realidade” e, posteriormente, que “o perigo não é apenas a existência desses avatares sintéticos, mas a opacidade em torno deles.” Considerando o emprego discursivo de “realidade” e “opacidade”, quanto à relação semântica construída, está correto o que se afirma em:

- (A) Os termos ampliam seu sentido literal e passam a representar, respectivamente, a percepção do que é verdadeiro e a dificuldade de identificar informações relevantes sobre a origem dos perfis.
- (B) Os termos são empregados em sentido exclusivamente técnico, relacionado à produção de imagens digitais.
- (C) “Realidade” é empregada em oposição estrita à ficção, enquanto “opacidade” designa apenas uma característica visual dos avatares.
- (D) “Realidade” e “opacidade” funcionam como sinônimos contextuais, ambos designando a ausência de transparência nos ambientes digitais.
- (E) “Opacidade” apresenta sentido sinonímico ao empregado em “realidade”, estabelecendo uma seleção lexical adequada responsável pela coerência do texto.

QUESTÃO 07

Considerando os recursos referentes à morfologia da língua portuguesa empregados no texto, assinale a alternativa em que a análise do processo de formação da palavra está correta:

- (A) “**desinformação**” é formada por derivação prefixal, uma vez que o prefixo “des-” é acrescentado diretamente ao substantivo “informação”, sem alteração da classe gramatical da base.
- (B) “**fotorrealistas**” resulta de derivação prefixal, pois o elemento “foto-” modifica o sentido de “realistas” sem constituir uma nova palavra por composição.
- (C) “**plataformizado**” apresenta derivação sufixal, pois a base “plataforma” recebe diretamente o sufixo “-izado”, originando o particípio sem a formação de uma etapa verbal intermediária.
- (D) “O **combate** aos **riscos**” os dois vocábulos destacados passaram pelo mesmo processo de derivação regressiva, uma vez que se classificam como substantivos abstratos.
- (E) “**extremamente**” é formado por composição por aglutinação, pois resulta da fusão de dois elementos vocabulares que perderam sua autonomia morfológica ao constituírem a palavra.

QUESTÃO 08

No trecho “*Por isso, exigir transparência e educar a população já deixaram, há tempos, de ser uma opção para a saúde dos ambientes informacionais e para a sustentabilidade da democracia.*”, o recurso expressivo empregado contribui para a construção do argumento. Assinale a alternativa correta:

- (A) A construção estabelece uma **antítese** entre “transparência” e “educar a população”, apresentando ações de sentidos opostos.
- (B) O emprego de “**transparência**” constitui uma **metonímia**, pois o termo é utilizado para representar hipônimos inerentes aos ambientes informacionais.
- (C) A expressão “**há tempos**” constitui uma **hipérbole**, ao exagerar a duração do período em que a transparência passou a ser necessária.
- (D) A construção apresenta uma **metáfora**, ao empregar “saúde” para caracterizar, em sentido figurado, a condição de funcionamento dos ambientes informacionais.
- (E) O trecho apresenta uma **personificação**, pois atribui aos ambientes informacionais a capacidade humana de alcançar sustentabilidade.

Leia a charge para responder às questões 9 e 10:



Disponível em <https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2026/08/21/pessimas-influencias-estela-may.shtml>, acesso em 02 de setembro de 2026 (adaptado)

QUESTÃO 09

Considerando a relação entre a linguagem verbal e os elementos visuais da charge, o efeito de sentido é construído pelo conjunto, e a leitura global é entendida que a charge

- (A) defende que a dificuldade de concentração durante a leitura decorre principalmente da extensão dos textos disponíveis.
- (B) apresenta a leitura como uma atividade incompatível com o uso de dispositivos eletrônicos, estabelecendo uma oposição entre práticas culturais distintas.
- (C) critica a redução da capacidade de leitura prolongada e sugere, pelo contraste entre o livro e o celular, a influência dos hábitos digitais sobre a atenção do leitor.
- (D) enfatiza que o abandono da leitura resulta da preferência dos indivíduos por formas de entretenimento visual, que são mais atrativos e rápidos para entender.
- (E) representa uma situação de humor cotidiano estabelecendo uma crítica social relacionada aos hábitos contemporâneos de consumismo nas redes sociais.

QUESTÃO 10

Considerando o emprego dos elementos linguísticos da charge para a construção do sentido, assinale a alternativa correta:

- (A) A locução “**por mais um segundo**” exerce função de adjunto adverbial de causa, indicando o motivo pelo qual o personagem interrompe a leitura.
- (B) A locução verbal “**consigo ler**” é modalizadora do enunciado apresentando efeito de sentido deôntico.
- (C) A construção “**de volta**” apresenta o sentido de retornar a uma condição desfavorável à ação do personagem.
- (D) Em “**por mais um segundo**”, o vocábulo “**mais**” é intensificador, portanto, classifica-se como um adjunto adverbial de intensidade dentro da expressão.
- (E) Em “**traga de volta**” o verbo constrói uma sequência injuntiva e está flexionado na 3ª pessoa do singular, apresentando como plural, caso seja transposto, a forma “**tragais**”.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 11

A classificação das tendências pedagógicas proposta por José Carlos Libâneo tornou-se referência para a análise da prática escolar brasileira, ao distinguir tendências de cunho liberal — que, sob distintas roupagens, cumprem a função de preparar os indivíduos para papéis sociais previamente definidos — e tendências de cunho progressista, que partem da análise crítica das realidades sociais e sustentam as finalidades sociopolíticas da educação. Considerando os pressupostos de aprendizagem, o papel do professor e a natureza dos conteúdos em cada uma dessas tendências, julgue as afirmativas a seguir.

- I. Na tendência liberal tecnicista, a aprendizagem é concebida com base no desempenho observável e na modelagem do comportamento, cabendo ao professor administrar as condições de transmissão da matéria conforme um sistema instrucional eficiente, de modo que a subjetividade dos sujeitos é secundarizada em favor da objetividade do processo.
- II. Na tendência progressista libertadora, os conteúdos de ensino são designados temas geradores, extraídos da problematização da experiência vivida dos educandos, estabelecendo-se relação horizontal entre educador e educando, concebidos como sujeitos do ato de conhecimento mediatizados pelo mundo.
- III. Na tendência liberal renovada não diretiva, o processo de ensino prioriza a transmissão sistemática dos conteúdos culturais acumulados pela humanidade, atribuindo ao professor a função central de dirigir a aprendizagem, corrigir os percursos cognitivos e aferir a retenção da matéria pelos estudantes.
- IV. Na tendência progressista crítico-social dos conteúdos, defende-se a difusão de conteúdos vivos e concretos, indissociáveis das realidades sociais, cabendo ao professor exercer mediação entre o saber sistematizado e as condições cognitivas e socioculturais dos alunos, com vistas à sua inserção crítica na sociedade.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.
- (B) I, II e IV, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.
- (C) II, III e IV, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.

- (D) I, III e IV, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.
- (E) I, II, III e IV, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.

QUESTÃO 12

O pensamento pedagógico moderno constituiu-se como campo de disputas entre projetos formativos distintos: da confiança iluminista na razão e na natureza infantil à cientificação positivista da educação; da crítica socialista à divisão social do trabalho à renovação escolanovista centrada na atividade do educando; das experiências antiautoritárias à denúncia, pelas teorias críticas, dos vínculos entre escola e dominação. Considerando as matrizes filosóficas desses movimentos e seus principais formuladores, é correto afirmar:

- (A) O pensamento pedagógico positivista, sob influência de Comte e Spencer, sustentou a primazia dos estudos humanísticos clássicos sobre o conhecimento científico, recusando a laicidade escolar como fundamento da ordem social e do progresso material das nações modernas.
- (B) O pensamento pedagógico iluminista, expresso na obra de Rousseau, concebe a criança como adulto em miniatura, cuja formação depende da intervenção corretiva precoce da sociedade, razão pela qual o Emílio prescreve a inserção imediata do educando nas convenções da vida civil.
- (C) O movimento escolanovista, ancorado nas formulações de Dewey e Decroly, deslocou o eixo do processo educativo para o professor e para a sequência lógica das disciplinas, subordinando os interesses e a atividade do aluno à ordenação formal da instrução verbal.
- (D) O pensamento antiautoritário, representado por Neill e pela experiência de Summerhill, condiciona a liberdade discente à aprovação prévia dos conteúdos pelo corpo docente, preservando hierarquias pedagógicas rígidas como garantia da autorregulação da vida infantil.
- (E) O pensamento pedagógico socialista, em suas formulações marxianas e gramscianas, articula trabalho e educação como princípio formativo, propugnando a formação omnilateral e a escola unitária, na qual cultura geral e formação tecnológica se integram para superar a cisão entre trabalho manual e intelectual.

QUESTÃO 13

Em uma rede municipal de ensino, avaliação diagnóstica revelou forte correlação entre o desempenho escolar dos estudantes e a escolaridade das famílias, o acesso a bens culturais e a origem socioeconômica. Parte da equipe gestora, contudo, atribuiu os resultados a diferenças naturais de talento e esforço individual, defendendo que a escola trata a todos com os mesmos critérios e que, por isso, os resultados desiguais refletiriam méritos desiguais. À luz das bases sociológicas da educação e das teorias que examinam a relação entre escolarização, controle e transformação social, assinale a alternativa correta.

- (A) Para a teoria da reprodução de Bourdieu e Passeron, a ação pedagógica impõe um arbitrário cultural mediante violência simbólica, de modo que a escola converte a herança cultural das classes dominantes em mérito individual, legitimando as desigualdades sociais sob a aparência de neutralidade dos critérios escolares.
- (B) Na perspectiva durkheimiana, a educação constitui fato social orientado à socialização metódica das novas gerações, razão pela qual o autor preconizava a supressão das funções homogeneizadora e diferenciadora da escola, em favor da contestação sistemática das estruturas sociais vigentes.
- (C) Segundo Althusser, a escola opera como aparelho repressivo de Estado, atuando prioritariamente pela coerção física para assegurar a reprodução das relações de produção, dispensando a inculcação ideológica como mecanismo de sujeição dos indivíduos escolarizados.
- (D) Para a pedagogia histórico-crítica, a transformação social dispensa a transmissão do saber sistematizado às classes populares, visto que a apropriação dos conteúdos clássicos reforçaria a dominação cultural e o distanciamento entre a escola e a cultura produzida pelos grupos subalternos.
- (E) Na abordagem funcionalista de Parsons, a sala de aula constitui agência de socialização que distribui posições sociais por critérios adscritos de nascimento, recusando o desempenho escolar como mecanismo legítimo de diferenciação meritocrática entre os estudantes.

QUESTÃO 14

A relação entre desenvolvimento e aprendizagem constitui um dos problemas centrais da psicologia da educação, com repercussões diretas sobre o planejamento do ensino e a formação de conceitos. Enquanto algumas abordagens subordinam a aprendizagem à maturação prévia das estruturas cognitivas, outras atribuem ao ensino papel constitutivo no curso do desenvolvimento, e outras, ainda, explicam a aquisição de repertórios acadêmicos por mecanismos de condicionamento. Considerando as diferentes abordagens teóricas sobre desenvolvimento, aprendizagem e a relação entre pensamento e linguagem, assinale a alternativa correta.

- (A) Na epistemologia genética de Piaget, a aprendizagem escolar antecede e determina o desenvolvimento das estruturas cognitivas, de modo que a instrução sistemática é capaz de instaurar operações formais em crianças que se encontram no período pré-operatório.
- (B) Para Vigotski, a zona de desenvolvimento proximal corresponde ao conjunto de funções já consolidadas que a criança exerce com autonomia, cabendo ao ensino incidir retrospectivamente sobre os ciclos de desenvolvimento previamente concluídos pelo sujeito.
- (C) Na psicogenética walloniana, afetividade e cognição constituem domínios estanques e paralelos ao longo do desenvolvimento, de sorte que as emoções cumprem papel acessório na constituição da pessoa completa e na dinâmica das aprendizagens escolares.
- (D) Na perspectiva histórico-cultural, conceitos espontâneos e conceitos científicos desenvolvem-se em percursos inversos e interdependentes: os primeiros ascendem da experiência concreta rumo à generalização, enquanto os segundos partem da formulação sistematizada e descem ao plano concreto, mediados pelo ensino escolar.
- (E) Na abordagem comportamental aplicada à escolarização, a formação de conceitos decorre da reorganização súbita do campo perceptual por insight, prescindindo do reforçamento diferencial e do controle de estímulos no encadeamento das respostas acadêmicas dos estudantes.

QUESTÃO 15

Uma secretaria municipal de educação iniciou o processo de reelaboração do documento curricular da rede após a homologação da Base Nacional Comum Curricular. Durante os estudos, instalou-se divergência entre os técnicos: um grupo sustentava que a BNCC teria a mesma natureza dos Parâmetros Curriculares Nacionais, podendo ser adotada a critério da rede; outro grupo afirmava que a Base substituiria integralmente os currículos locais, esvaziando a autonomia dos sistemas de ensino. Considerando a natureza normativa da BNCC, seu conceito estruturante de competência e sua relação com os currículos, é correto afirmar que:

- (A) a BNCC constitui documento de caráter orientativo e facultativo, à semelhança dos Parâmetros Curriculares Nacionais, de modo que as redes municipais podem recusar as aprendizagens essenciais nela fixadas sem justificação normativa perante os órgãos de supervisão do respectivo sistema de ensino.
- (B) a BNCC esgota o currículo das redes ao fixar a integralidade dos conteúdos a serem ministrados nas escolas, suprimindo a competência dos sistemas de ensino para incorporar a parte diversificada e os componentes regionais e locais ao planejamento pedagógico das unidades escolares.
- (C) a BNCC define as aprendizagens essenciais organizadas por competências, compreendidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho, cabendo aos currículos locais complementá-la mediante a parte diversificada.
- (D) as competências gerais da BNCC restringem-se à dimensão cognitiva do desenvolvimento humano, remetendo as dimensões socioemocionais e éticas aos projetos político-pedagógicos das escolas, que podem dispensá-las conforme o diagnóstico realizado junto à comunidade escolar.
- (E) os Parâmetros Curriculares Nacionais instituíram os temas transversais como componentes curriculares autônomos, dotados de carga horária própria e de avaliação apartada das disciplinas, em ruptura com a integração desses temas às áreas de conhecimento do Ensino Fundamental.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**QUESTÃO 16**

Uma organização pretende substituir os discos rígidos de suas estações por unidades de estado sólido NVMe, mantendo os demais componentes dos computadores. Durante o planejamento, um técnico afirmou que a simples instalação dessas unidades garantiria a inicialização pelo novo dispositivo e elevaria, na mesma proporção, o desempenho de qualquer atividade executada. O responsável pela infraestrutura ponderou que o resultado depende da interface disponível, do firmware, da configuração lógica do disco e da natureza da carga de trabalho. Considerando a arquitetura dos computadores atuais, os padrões de armazenamento e o processo de inicialização, assinale a alternativa correta.

- (A) A comunicação NVMe utiliza comandos concebidos para memória não volátil sobre PCI Express, mas a inicialização pelo dispositivo depende do suporte correspondente no firmware e de configuração compatível com o sistema instalado.
- (B) A interface NVMe constitui uma evolução lógica do protocolo SATA, utiliza os mesmos controladores AHCI e depende de conversores PCI Express para alcançar taxas superiores de transferência.
- (C) A instalação de uma unidade NVMe reduz proporcionalmente o tempo de execução de cálculos processados na CPU, pois o dispositivo assume parte das operações aritméticas do sistema operacional.
- (D) A adoção de GPT obriga que os arquivos do usuário sejam armazenados em NTFS, pois a tabela de partições define simultaneamente o particionamento e o sistema de arquivos utilizado.
- (E) A inicialização por UEFI exige que todas as partições do dispositivo utilizem FAT32, embora o Windows possa converter os arquivos armazenados para NTFS depois do carregamento do sistema.

QUESTÃO 17

Em uma estação Windows, duas pastas localizadas no mesmo volume NTFS possuem permissões distintas. A pasta Origem concede acesso a determinado grupo, enquanto a pasta Destino utiliza permissões herdadas de outro diretório. Um usuário, com autorizações suficientes para realizar as operações, utiliza o Explorador de Arquivos para mover um documento da primeira pasta para a segunda. Posteriormente, copia outro documento entre essas mesmas pastas e também move um terceiro arquivo para um volume NTFS diferente. Desconsiderando permissões definidas diretamente após as operações e considerando o comportamento ordinário do Windows, é correto afirmar:

- (A) Tanto a movimentação quanto a cópia dentro do mesmo volume fazem os arquivos preservar suas

permissões anteriores, pois o NTFS mantém os descritores de segurança vinculados ao conteúdo.

- (B) A movimentação dentro do mesmo volume tende a preservar as permissões existentes; a cópia e a movimentação para outro volume tendem a fazer o arquivo herdar as permissões do destino.
- (C) A movimentação dentro do mesmo volume faz o arquivo herdar as permissões do destino; a cópia preserva as permissões da origem porque cria uma réplica lógica do objeto.
- (D) A cópia e a movimentação para outro volume preservam as permissões anteriores, enquanto a movimentação interna recria o arquivo e aplica a herança da pasta receptora.
- (E) As três operações produzem resultado equivalente quanto às permissões, pois o Windows aplica ao arquivo as regras herdadas da pasta de destino após sua transferência.

QUESTÃO 18

Durante uma capacitação sobre navegação na Internet, foram discutidos os limites técnicos dos mecanismos utilizados pelos navegadores. Um participante associou a presença de HTTPS à legitimidade do conteúdo acessado, enquanto outro afirmou que o modo de navegação privada impediria o provedor de Internet de identificar os serviços consultados. O instrutor esclareceu que DNS, certificados digitais, criptografia de transporte, cache e cookies possuem funções diferentes e não devem ser tratados como mecanismos equivalentes. À luz dessas distinções, analise as afirmativas a seguir.

- I. O HTTPS permite autenticar, por meio do certificado apresentado, a identidade associada ao domínio e proteger os dados em trânsito, mas não comprova a confiabilidade de todas as informações publicadas no site.
- II. O modo de navegação privada reduz a persistência local de histórico, cookies e dados de sessão após o encerramento, mas não torna a conexão invisível à rede corporativa ou ao provedor de acesso.
- III. A resolução DNS converte nomes de domínio em informações necessárias ao endereçamento, enquanto o protocolo HTTP disciplina a comunicação de conteúdo entre cliente e servidor.
- IV. A limpeza do cache do navegador revoga os certificados digitais emitidos para os sites visitados e impede que as respectivas autoridades certificadoras os validem posteriormente.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e III.
(B) II e IV.
(C) I, II e III.
(D) I, III e IV.
(E) II, III e IV.

QUESTÃO 19

Uma instituição mantém seus documentos de trabalho em um servidor local e, todas as noites, realiza backup incremental para uma unidade permanentemente conectada à mesma rede. A equipe considera adotar a estratégia 3-2-1 e precisa diferenciar cópia de segurança, sincronização, redundância e histórico de versões. O diagnóstico identificou risco de propagação de exclusões acidentais e de criptografia dos arquivos por programas maliciosos. Também se verificou que a simples existência de mais de uma cópia lógica não garante isolamento contra falhas que atinjam simultaneamente a infraestrutura principal. Nesse contexto, marque a opção que apresenta a medida tecnicamente mais adequada.

- (A) Substituir os backups incrementais por espelhamento em tempo real, mantendo origem e réplica na mesma rede, para reduzir a propagação de alterações indesejadas entre os arquivos.
- (B) Manter três partições no servidor principal, armazenar uma réplica em cada uma e reservar a terceira para arquivos temporários, atendendo à diversidade de meios prevista na estratégia.
- (C) Utilizar RAID com paridade como cópia principal de segurança, pois a redundância entre discos preserva versões históricas e permite recuperar arquivos excluídos pelos usuários.
- (D) Manter três cópias dos dados, distribuí-las em dois tipos de armazenamento e conservar uma delas fora do ambiente principal, preferencialmente isolada ou protegida contra alterações.
- (E) Sincronizar os documentos com outro servidor e desabilitar o versionamento, reduzindo o espaço ocupado e impedindo que versões comprometidas permaneçam disponíveis para restauração.

QUESTÃO 20

Uma planilha do Excel contém uma tabela denominada Servidores, cujas colunas são Matrícula, Nome e Lotação. Em outra área, a célula H2 recebe uma matrícula digitada pelo usuário, e a célula I2 deve apresentar o nome correspondente. As matrículas não estão necessariamente ordenadas e não se admite que uma correspondência aproximada devolva o registro de outro servidor. Se o código não existir, a expressão “Não localizado” deverá ser exibida. Considerando os recursos disponíveis nas versões indicadas no conteúdo programático e o emprego de referências estruturadas, assinale a fórmula adequada.

- (A) =PROCV(H2;Servidores;2;VERDADEIRO) porque a pesquisa aproximada identifica a matrícula mais próxima e retorna o nome localizado na segunda coluna lógica da tabela.
- (B) =ÍNDICE(Servidores[Nome];CORRESP(H2;Servidores[Matrícula];1)) porque o argumento 1 realiza busca exata em matrículas que estejam dispostas em ordem aleatória.

(C) =CONT.SE(Servidores[Matrícula];H2;Servidores[Nome]) porque a função aceita o intervalo pesquisado, o critério informado e a coluna cujo conteúdo será devolvido.

(D) =SOMASE(Servidores[Matrícula];H2;Servidores[Nome]) porque a função retorna conteúdos textuais associados ao critério quando a coluna de soma contém nomes de servidores.

(E) =PROCX(H2;Servidores[Matrícula];Servidores[Nome];"Não localizado";0) porque pesquisa a matrícula, devolve o nome relacionado e estabelece correspondência exata com tratamento da ausência.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E
LOCAIS****QUESTÃO 21**

Durante uma atividade de escrita espontânea em uma turma de 1º ano, a professora observa que Ana, ao registrar os nomes de figuras apresentadas, escreve “KVO” para “cavalo” e “BNA” para “boneca”, utilizando uma letra para cada sílaba pronunciada e escolhendo letras cujo valor sonoro corresponde a segmentos da sílaba. Ao ser solicitada a escrever “pé”, contudo, a menina acrescenta letras à sua produção e afirma que “com uma letra só não dá para ler”. À luz da psicogênese da língua escrita, de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, como se interpreta a produção de Ana e qual intervenção didática tende a favorecer seu avanço conceitual?

- (A) Ana encontra-se no nível pré-silábico, sob o efeito do realismo nominal, pois acredita que a escrita representa atributos físicos dos objetos nomeados; a intervenção indicada envolve exercícios de coordenação motora fina e cópia repetida de famílias silábicas para fixação do traçado.
- (B) Ana formula a hipótese silábica com valor sonoro convencional e vivencia conflito com a exigência de quantidade mínima de letras; intervenções que confrontem suas escritas com palavras estáveis de seu repertório, como o próprio nome, tendem a desestabilizar a hipótese e a impulsioná-la rumo ao nível silábico-alfabético.
- (C) Ana atingiu o nível silábico-alfabético consolidado, pois alterna sílabas completas e incompletas em suas produções; a intervenção adequada consiste em ditados mudos de palavras irregulares e na memorização antecipada de regras ortográficas que estabilizem as formas convencionais de escrita.
- (D) Ana já alcançou a hipótese alfabética, cometendo falhas de natureza estritamente ortográfica; a intervenção recomendada é o ensino direto das convenções da norma, com listas de palavras corrigidas pelo professor e treino sistemático de segmentação entre palavras no texto.
- (E) Ana opera com a hipótese silábica sem valor sonoro, uma vez que as letras escolhidas não guardam relação com os sons das palavras; a intervenção pertinente reside em atividades de discriminação visual de formas gráficas e pareamento de figuras com cartões de letras isoladas.

QUESTÃO 22

Em uma rede municipal de ensino, duas escolas adotam percursos distintos de alfabetização. Na Escola Alfa, o trabalho parte do ensino explícito e progressivo das correspondências entre fonemas e grafemas, avançando das unidades menores para a leitura de palavras e textos. Na Escola Beta, o ponto de partida são textos e palavras significativas do universo infantil, posteriormente decompostos para a análise de suas unidades menores. Considerando a classificação das metodologias de alfabetização e o debate contemporâneo sobre a chamada “querela dos métodos”, tal como discutido por Magda Soares, assinale a alternativa correta.

- (A) A Escola Alfa adota método de marcha analítica, visto que a análise de fonemas constitui operação de decomposição do sistema linguístico, ao passo que a Escola Beta segue método sintético, por promover a síntese dos textos em unidades menores ao longo do processo.
- (B) A Escola Beta filia-se aos métodos sintéticos de orientação global, pois trabalha com palavras inteiras, enquanto a Escola Alfa se vincula aos métodos analíticos de base fônica, dado que decompõe a fala em seus segmentos sonoros mínimos para o ensino da leitura.
- (C) Os dois percursos mostram-se incompatíveis com o desenvolvimento da consciência fonológica das crianças, habilidade metalinguística que evolui de maneira autônoma em relação ao ensino e que, por isso, não deve ser tomada como objeto de trabalho pedagógico intencional.
- (D) A Escola Alfa segue percurso sintético, das unidades menores para o todo, e a Escola Beta, percurso analítico, das unidades significativas para as menores; o debate contemporâneo desloca a disputa pelo método único para o reconhecimento das múltiplas facetas — linguística, interativa e sociocultural — da aprendizagem da língua escrita.
- (E) A distinção entre percursos sintéticos e analíticos perdeu pertinência teórica, pois a legislação educacional brasileira em vigor definiu método oficial de alfabetização de adoção uniforme, ao qual as propostas pedagógicas das redes públicas e privadas devem se ajustar integralmente.

QUESTÃO 23

Em uma turma de 4º ano, a avaliação diagnóstica revela que a maioria dos alunos decodifica palavras e lê pequenos textos em voz alta com razoável fluência, mas apresenta desempenho frágil quando solicitada a compreender uma notícia, produzir um bilhete adequado ao interlocutor ou localizar informações em um folheto de campanha de vacinação. A coordenação pedagógica propõe rediscutir o trabalho com a língua escrita a partir das contribuições de Magda Soares. Que conceitos explicam o quadro descrito e qual encaminhamento didático se mostra coerente com essa perspectiva teórica?

- (A) O quadro evidencia a distinção e a interdependência entre alfabetização, como apropriação do sistema alfabético de escrita, e letramento, como condição de quem exerce as práticas sociais de leitura e escrita; o encaminhamento coerente é alfabetizar letrando, articulando o ensino sistemático do sistema à participação em práticas reais e diversificadas de uso da língua escrita.
- (B) O quadro caracteriza analfabetismo funcional de origem clínica, associado a déficits cognitivos individuais dos alunos; o encaminhamento adequado é a triagem da turma por equipes de saúde e o afastamento temporário dos estudantes com pior desempenho das atividades regulares de leitura.
- (C) O quadro decorre de uma etapa esperada do desenvolvimento, pois o letramento constitui fase posterior e independente da alfabetização; o encaminhamento indicado é concluir primeiramente o domínio integral do código para, em momento distinto e avançado, introduzir os usos sociais da escrita.
- (D) O quadro demonstra que alfabetização e letramento designam o mesmo fenômeno com nomes distintos; o encaminhamento coerente é intensificar os exercícios de decodificação já praticados, uma vez que o aumento da velocidade leitora conduz naturalmente à compreensão dos textos em circulação social.
- (E) O quadro resulta de lacunas na oralidade dos estudantes, campo que antecede e determina a escrita; o encaminhamento apropriado é substituir o trabalho com textos escritos por rodas de conversa e treino de pronúncia, adiando a leitura de gêneros sociais para a etapa seguinte de escolarização.

QUESTÃO 24

As pesquisas sobre a aquisição da leitura e da escrita destacam a atuação conjugada de fatores linguísticos — como o desenvolvimento da consciência fonológica em seus níveis de sílaba, rima, aliteração e fonema — e de fatores psicossociais — como a imersão da criança em ambientes letrados, a qualidade das interações mediadas pela escrita e as expectativas construídas em torno do aprendiz. Considerando a produção científica consolidada sobre esses fatores e suas implicações para o trabalho nos anos iniciais, é correto afirmar:

- (A) A consciência fonêmica funciona como pré-requisito de sentido único para a alfabetização, devendo estar consolidada previamente ao ensino das correspondências entre grafemas e fonemas, razão pela qual o contato com as letras precisa ser adiado até a sua plena constituição.
- (B) Os fatores psicossociais, como o acesso a materiais escritos e a participação em eventos de leitura, exercem influência secundária e dispensável no processo, uma vez que a aquisição da escrita depende essencialmente da maturação neurológica programada de cada criança.
- (C) A sensibilidade a rimas e aliterações constitui o nível de análise fonológica de maior complexidade cognitiva, alcançado depois da segmentação fonêmica, motivo pelo qual os jogos com sonoridades de palavras devem ser reservados às etapas finais dos anos iniciais.
- (D) A hipótese do déficit linguístico, ao atribuir o fracasso escolar à suposta pobreza da variedade falada pelos alunos de meios populares, recomenda a substituição dessa variedade no ambiente escolar e encontra respaldo nas formulações da sociolinguística contemporânea.
- (E) Há relação de reciprocidade entre a consciência fonêmica e a apropriação do princípio alfabético, pois níveis iniciais de sensibilidade fonológica favorecem a alfabetização e o próprio ensino da escrita refina a análise dos fonemas, processo modulado por fatores psicossociais como a imersão da criança em práticas letradas significativas.

QUESTÃO 25

Ao analisar o plano de ensino de um professor do 3º ano, a coordenadora pedagógica constata que a seção destinada aos conteúdos se limita a uma lista de fatos e definições a serem memorizados, sem referência a procedimentos, valores ou atitudes, e sem vínculo explícito com os objetivos formulados. Na devolutiva, ela retoma as contribuições de José Carlos Libâneo e a tipologia de conteúdos difundida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. De acordo com esses referenciais, de que modo o conceito de conteúdo de ensino deve ser compreendido para orientar a reformulação do plano?

- (A) Os conteúdos correspondem ao repertório de informações factuais fixado pelos livros didáticos adotados, cabendo ao professor reproduzir-lhes a sequência original, pois a seleção autônoma de saberes comprometeria a uniformidade do trabalho entre as turmas da mesma escola.
- (B) Os conteúdos devem concentrar-se na dimensão procedimental, entendida como o conjunto de técnicas de estudo e rotinas de exercitação, uma vez que conceitos e atitudes emergem de maneira espontânea da prática e prescindem de tratamento pedagógico planejado pelo docente.
- (C) Os conteúdos abrangem as dimensões conceitual, relativa a fatos, conceitos e princípios, procedimental, ligada ao saber fazer, e atitudinal, referente a valores, normas e atitudes, e devem ser selecionados e organizados em função dos objetivos de ensino e da realidade sociocultural dos alunos.
- (D) Os conteúdos definem-se pelos interesses manifestados espontaneamente pelos alunos no cotidiano da sala de aula, o que torna desnecessária a sua seleção prévia pelo professor e inconveniente a sua articulação com objetivos formulados antes do início do período letivo.
- (E) Os conteúdos de natureza atitudinal situam-se fora das responsabilidades da escola, por pertencerem ao âmbito formativo da família, de modo que o plano de ensino deve contemplar as dimensões conceitual e procedimental, remetendo valores e normas a outras instâncias sociais.

QUESTÃO 26

Em uma formação continuada sobre avaliação da aprendizagem, o grupo de professores dos anos iniciais discute as funções diagnóstica, formativa e somativa da avaliação, as críticas de Cipriano Luckesi à “pedagogia do exame” e as disposições da Lei nº 9.394/1996 sobre a verificação do rendimento escolar. A respeito do tema, julgue as afirmativas a seguir.

- I. A avaliação diagnóstica, realizada preferencialmente no início de uma sequência de ensino, destina-se a identificar conhecimentos prévios e necessidades dos alunos, subsidiando as decisões de planejamento do professor.
- II. A avaliação formativa caracteriza-se por sua função classificatória, incidindo ao término do processo de ensino para certificar resultados finais e ordenar os alunos segundo o desempenho alcançado no período.
- III. Nos termos da LDB, a verificação do rendimento escolar observará a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- IV. Para Luckesi, a prática de exames tende a classificar e selecionar os estudantes, ao passo que a avaliação da aprendizagem, de caráter diagnóstico e inclusivo, subsidia decisões pedagógicas voltadas à melhoria das aprendizagens.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) III e IV.

QUESTÃO 27

Durante a semana pedagógica, a equipe de uma escola municipal debate a diferença entre planejamento e plano de ensino, bem como os componentes que estruturam esse último e a sua relação com o projeto pedagógico da instituição. Parte do grupo sustenta que planejar se resume a preencher formulários no início do ano; outra parte defende que o planejamento acompanha toda a ação docente e se revisa continuamente. Sobre plano e planejamento de ensino e seus componentes, assinale a opção correta.

- (A) Planejamento e plano designam o mesmo objeto sob nomes distintos, sendo o plano o processo mental de antecipação da prática e o planejamento o documento escrito que registra tal processo, razão pela qual a distinção entre os termos carece de utilidade pedagógica.
- (B) O plano de aula prescinde de articulação com o plano de curso e com o projeto pedagógico da escola, por tratar de decisões pontuais e circunstanciais do professor, cuja coerência se estabelece no interior de cada aula, e não entre os níveis do planejamento.
- (C) Os objetivos de ensino devem ser formulados depois da escolha das atividades e dos recursos, de modo que as intenções educativas decorram da prática realizada, evitando-se que propósitos definidos previamente limitem a espontaneidade do trabalho em sala de aula.
- (D) O planejamento constitui processo contínuo de previsão, acompanhamento e revisão da ação didática, enquanto o plano é o documento que registra as suas decisões; entre os componentes do plano articulam-se objetivos, conteúdos, metodologia, recursos, cronograma e avaliação, em coerência com o projeto pedagógico da escola.
- (E) A avaliação não integra os componentes do plano de ensino, pois configura etapa administrativa posterior ao trabalho docente, de responsabilidade da secretaria da escola, cabendo ao professor planejar objetivos, conteúdos e metodologia sem antecipar critérios avaliativos.

QUESTÃO 28

Em uma turma de 4º ano, o professor propõe um problema de divisão que os alunos ainda não resolvem sozinhos. Ao trabalhar em duplas e receber perguntas orientadoras, pistas graduadas e o apoio de colegas mais experientes, boa parte da turma chega à solução e, semanas depois, passa a resolver problemas semelhantes de forma autônoma. Tomando como referência a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky e o conceito de zona de desenvolvimento proximal, como se caracteriza, nesse quadro, o papel do professor no processo ensino-aprendizagem?

- (A) O professor atua como mediador intencional na zona de desenvolvimento proximal, distância entre o desenvolvimento real e o potencial, organizando interações, ajudas graduadas e situações colaborativas que convertem realizações partilhadas em capacidades autônomas, de modo que o bom ensino se adianta ao desenvolvimento.
- (B) O professor atua como transmissor de conteúdos prontos, cabendo aos alunos a recepção atenta das explicações, pois a aprendizagem resulta da maturação espontânea das estruturas mentais e as interações entre pares tendem a dispersar a atenção necessária ao estudo.
- (C) O professor atua como observador que se abstém de intervir, aguardando a prontidão biológica de cada aluno, uma vez que o ensino deve seguir os ritmos do desenvolvimento já consolidado e evitar a proposição de tarefas que o aprendiz ainda não domine.
- (D) O professor atua como organizador do ambiente físico da sala, restringindo sua ação à disposição de materiais e espaços, visto que a interação social exerce papel acessório na formação dos processos psicológicos superiores descritos pela teoria histórico-cultural.
- (E) O professor atua como aferidor do desenvolvimento real consolidado, devendo propor atividades que os alunos já realizem com êxito individualmente, pois tarefas situadas além desse nível produzem frustração e carecem de valor para a aprendizagem escolar.

QUESTÃO 29

Elaborados na década de 1990 pelo Ministério da Educação, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) tornaram-se referência para o debate curricular brasileiro, propondo fundamentos, objetivos, conteúdos e orientações didáticas para o ensino fundamental, além de introduzirem o tratamento de questões sociais por meio dos temas transversais. Considerando o histórico, os princípios e os fundamentos desse documento, julgue as afirmativas a seguir.

- I. Os PCN configuram referencial curricular de adesão flexível, destinado a subsidiar a elaboração e a revisão das propostas curriculares de estados, municípios e escolas, com respeito às diversidades regionais e aos projetos pedagógicos locais.
- II. Os temas transversais, como ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural e orientação sexual, perpassam as áreas do conhecimento, por tratarem de questões sociais relevantes que não se esgotam nos limites de uma disciplina específica.
- III. Ao serem publicados, os PCN instituíram matriz curricular de observância compulsória em todo o território nacional, com habilidades codificadas por ano de escolaridade e força normativa equivalente à da atual Base Nacional Comum Curricular.
- IV. Entre os princípios pedagógicos assumidos pelos PCN figuram a autonomia, a interação e a cooperação, articulados ao compromisso do ensino fundamental com a formação para a cidadania.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e III.
(B) II e III.
(C) I, III e IV.
(D) II, III e IV.
(E) I, II e IV.

QUESTÃO 30

Diante de índices persistentes de repetência e evasão nos anos iniciais, uma rede municipal estuda substituir o regime seriado pela organização da escolaridade em ciclos. Na audiência pública convocada para debater a proposta, parte da comunidade manifesta o receio de que a mudança se converta em “aprovação automática”, com alunos avançando sem aprender. Considerando a discussão pedagógica sobre ciclos, progressão continuada e enfrentamento do fracasso escolar, o que pressupõe, do ponto de vista pedagógico, a organização da escolaridade em ciclos?

- (A) A eliminação das práticas de avaliação da aprendizagem, tornadas desnecessárias pela progressão dos alunos no interior do ciclo, já que a aferição do desempenho perde a função quando deixa de existir a possibilidade de retenção anual dos estudantes.
- (B) A simples supressão da reprovação ao final de cada ano letivo, mantidas sem alteração a seriação dos conteúdos, a avaliação de caráter classificatório e a organização convencional dos tempos escolares, o que corresponde à progressão desacompanhada de suporte.
- (C) A reorganização dos tempos e espaços escolares em unidades mais amplas que a série anual, associada à avaliação contínua, ao acompanhamento sistemático das aprendizagens e a estratégias de apoio e recuperação, de modo a enfrentar a repetência e a evasão com qualidade de ensino.
- (D) A adoção compulsória do modelo por todas as redes públicas de ensino, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases vedou a manutenção do regime seriado e determinou a conversão imediata das escolas de ensino fundamental à estrutura ciclada de escolaridade.
- (E) O agrupamento dos alunos em classes de desempenho homogêneo, com trânsito entre as etapas condicionado à aprovação em exames de seleção, a fim de preservar o rigor acadêmico e de ajustar o ritmo do ensino ao nível verificado em cada agrupamento escolar.

QUESTÃO 31

Homologada em 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino fundamental passou a orientar a revisão dos currículos das redes de ensino de todo o país, inclusive quanto ao tratamento da alfabetização nos anos iniciais. Em uma reunião de estudo, professores de uma escola municipal divergem sobre a natureza do documento: alguns o tratam como sugestão facultativa, outros como currículo pronto que dispensa elaborações locais. Considerando o caráter da BNCC, sua relação com os currículos e suas orientações para os anos iniciais, é correto afirmar:

- (A) A BNCC substitui os currículos estaduais e municipais e dispensa as redes de elaborar propostas próprias, uma vez que o documento esgota o conjunto das aprendizagens a serem desenvolvidas e uniformiza a parte diversificada das escolas brasileiras.
- (B) A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, expressas em competências e habilidades, que serve de referência nacional obrigatória aos currículos, os quais a complementam com a parte diversificada; nos anos iniciais, a ação pedagógica deve garantir amplas oportunidades para que a alfabetização se consolide até o 2º ano.
- (C) A BNCC organiza as aprendizagens dos anos iniciais do ensino fundamental em campos de experiências, estrutura que, nessa etapa, toma o lugar das áreas do conhecimento e dos componentes curriculares na definição dos objetivos de aprendizagem dos estudantes.
- (D) A BNCC estabelece as metodologias de ensino a serem empregadas pelos professores em sala de aula, padronizando as práticas didáticas das escolas do país como condição para assegurar a igualdade das aprendizagens previstas para cada ano de escolaridade.
- (E) A BNCC possui caráter de recomendação técnica, equiparando-se aos Parâmetros Curriculares Nacionais quanto à força normativa, de sorte que cabe a cada escola deliberar livremente sobre a conveniência de adotar ou de recusar as aprendizagens nela previstas.

QUESTÃO 32

Recém-empossado, o diretor de uma escola pública municipal contrata assessoria externa e elabora, em gabinete, o projeto pedagógico da instituição, encaminhando o documento pronto ao corpo docente somente para registro de ciência, sem submetê-lo ao conselho escolar nem abrir espaço de discussão com as famílias e os estudantes. Questionado, alega que a medida agiliza o trabalho e assegura qualidade técnica ao texto. À luz dos dispositivos da Lei nº 9.394/1996 sobre gestão democrática e sobre as incumbências das escolas e dos docentes, como se avalia essa conduta?

- (A) Trata-se de conduta legítima, pois a elaboração do projeto pedagógico integra as atribuições próprias da direção escolar, órgão ao qual compete decidir, com autonomia administrativa, sobre o conteúdo e a forma de construção dos documentos institucionais da escola.
- (B) Trata-se de conduta adequada, desde que o documento seja posteriormente homologado pela secretaria municipal de educação, instância à qual a LDB reservou a prerrogativa de validar o conteúdo pedagógico das propostas elaboradas pelas unidades escolares.
- (C) Trata-se de conduta irregular na hipótese de a rede municipal haver regulamentado a gestão democrática em norma local, pois, na ausência de regulamentação específica, a LDB silencia sobre a participação dos docentes na definição da proposta pedagógica.
- (D) Trata-se de conduta incompatível com a LDB, que consagra a gestão democrática do ensino público, assegura a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a das comunidades escolar e local em conselhos escolares, e incumbe os docentes de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento.
- (E) Trata-se de conduta recomendável sob o prisma técnico, visto que a assessoria especializada tende a conferir ao documento consistência superior à das construções coletivas, cabendo à comunidade escolar o acompanhamento da execução das metas definidas em gabinete.

QUESTÃO 33

Uma escola pública inicia a elaboração de seu Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e, na primeira reunião, a equipe diverge sobre a natureza do instrumento: há quem o confunda com o regimento interno, quem o reduza a plano de aplicação de recursos financeiros e quem o veja como substituto do projeto pedagógico. Coube à coordenação esclarecer o conceito, as etapas de construção e a relação do PDE com os demais instrumentos de gestão da instituição. Sobre a natureza e a função do Plano de Desenvolvimento da Escola, é correto afirmar:

- (A) O PDE constitui instrumento de planejamento estratégico da escola que, a partir de diagnóstico participativo da realidade institucional, define visão de futuro, objetivos estratégicos, metas e planos de ação com responsáveis e prazos, articulando-se ao projeto pedagógico, que expressa a identidade e as intencionalidades educativas da instituição.
- (B) O PDE substitui o projeto pedagógico da escola na condição de documento orientador central, tornando dispensável a explicitação de fundamentos teóricos e de intencionalidades educativas, que passam a constar dos planos de ação de cada equipe de trabalho.
- (C) O PDE restringe-se ao demonstrativo de aplicação de recursos financeiros repassados por programas federais, sem vínculo com metas de aprendizagem ou com o diagnóstico institucional, cabendo sua elaboração à equipe contábil designada pela secretaria de educação.
- (D) O PDE é documento elaborado integralmente pela secretaria municipal de educação e encaminhado às escolas para execução, às quais se reserva o cumprimento das metas fixadas externamente, sem participação da comunidade escolar na etapa de diagnóstico.
- (E) O PDE corresponde ao regimento escolar da instituição, destinando-se a normatizar direitos e deveres dos segmentos da comunidade, o funcionamento dos órgãos colegiados e os procedimentos administrativos e disciplinares do cotidiano da unidade de ensino.

QUESTÃO 34

A mãe de uma criança de quatro anos procura a secretaria municipal de educação para matriculá-la na pré-escola e recebe resposta negativa, fundada em limitações orçamentárias. O servidor acrescenta que a obrigatoriedade escolar teria início aos seis anos, no ensino fundamental, e que a concessão de vaga na educação infantil dependeria de juízo de conveniência da administração. Considerando o regime constitucional da educação inscrito na Constituição Federal de 1988, especialmente os artigos 208 e 211, como se qualifica juridicamente a situação descrita?

- (A) A negativa mostra-se correta, pois a educação infantil constitui etapa de oferta facultativa ao poder público municipal, cuja disponibilização de vagas se subordina ao juízo discricionário do gestor acerca das prioridades orçamentárias de cada exercício financeiro.
- (B) A negativa mostra-se admissível, porque a garantia do direito público subjetivo se circunscreve ao ensino fundamental, etapa na qual se concentra o dever estatal, ao passo que o atendimento em creches e pré-escolas configura programa de natureza assistencial.
- (C) A pretensão da família depende de previsão em lei municipal específica, pois a Constituição remeteu a definição das etapas obrigatórias de escolarização à autonomia normativa dos entes locais, aos quais compete dispor sobre o alcance do dever de matrícula.
- (D) A vaga pleiteada configura interesse difuso da coletividade, tutelável por ação civil pública proposta pelos legitimados coletivos, mostrando-se inviável a exigência individual da matrícula pela família diretamente interessada no atendimento da criança.
- (E) A negativa é inconstitucional, pois a educação básica é obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade e o acesso ao ensino obrigatório constitui direito público subjetivo, de modo que o seu não oferecimento pelo poder público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente, cabendo aos municípios atuar prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

QUESTÃO 35

Em reunião de estudo da Lei nº 9.394/1996, professores dos anos iniciais analisam dispositivos relativos à duração e aos objetivos do ensino fundamental, à carga horária da educação básica, às formas de classificação dos alunos e à jornada escolar. Com base no texto vigente da LDB, julgue as afirmativas a seguir.

- I. O ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, inicia-se aos seis anos de idade e tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante, entre outros aspectos, o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II. Na educação básica, a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, computado nesse total o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- III. A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita por promoção, por transferência ou, independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato.
- IV. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos seis horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliada até alcançar, em caráter imediato, o regime de tempo integral em toda a rede pública.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
(B) II e IV.
(C) I e III.
(D) I, III e IV.
(E) II e III.

QUESTÃO 36

Um professor do 5º ano apresenta à turma a descrição de uma porção do território nordestino: faixa de transição entre o domínio amazônico, a oeste, e o semiárido, a leste, com pluviosidade que decresce nesse mesmo sentido; cobertura vegetal marcada por palmeiras, com destaque para o extrativismo do babaçu e da carnaúba; e forte vínculo com a bacia hidrográfica do rio Parnaíba, que baliza a divisa entre dois estados da região. Considerando a divisão do Nordeste em sub-regiões e seus aspectos físicos, econômicos e humanos, a qual sub-região corresponde a descrição apresentada e que características a distinguem das demais?

- (A) Ao Agreste, faixa de transição situada entre a Zona da Mata e o Sertão, caracterizada pela policultura alimentar praticada nos brejos de altitude, pela pecuária leiteira voltada aos mercados urbanos próximos e pela presença de feiras regionais tradicionais.
- (B) Ao Meio-Norte, área de transição entre a Amazônia e o semiárido que abrange o Maranhão e parte do Piauí, distinguida pela mata dos cocais, com extrativismo do babaçu e da carnaúba, pela pluviosidade decrescente no sentido oeste-leste e pela influência da bacia do rio Parnaíba.
- (C) À Zona da Mata, faixa litorânea úmida que se estende do Rio Grande do Norte ao sul da Bahia, associada aos solos de massapê, ao cultivo canavieiro de origem colonial e às maiores densidades demográficas e concentrações urbanas do espaço regional nordestino.
- (D) Ao Sertão, extenso domínio semiárido de chuvas escassas e irregulares, revestido pela caatinga e drenado por rios de regime intermitente, historicamente vinculado à pecuária extensiva e sujeito aos efeitos socioeconômicos das secas periódicas prolongadas.
- (E) Ao Recôncavo Baiano, área úmida do entorno da baía de Todos-os-Santos, ligada aos cultivos de fumo e de mandioca do período colonial, à exploração petrolífera pioneira do país e à irradiação econômica exercida pela aglomeração urbana de Salvador.

QUESTÃO 37

Nas últimas décadas, a economia nordestina passou por transformações expressivas: consolidou-se a fruticultura irrigada no eixo Petrolina (PE)–Juazeiro (BA), no vale do São Francisco; expandiram-se os complexos industrial-portuários de Suape (PE) e do Pecém (CE); avançou a produção de grãos no oeste da Bahia e no sul do Piauí e do Maranhão, na fronteira agrícola conhecida como MATOPIBA; e cresceu o turismo litorâneo. Ao mesmo tempo, amplas áreas do semiárido conservam indicadores sociais desfavoráveis. Sobre a dinâmica socioeconômica descrita, assinale a alternativa que a analisa corretamente.

- (A) Os polos dinâmicos difundiram o desenvolvimento de maneira homogênea pelo conjunto do território nordestino, dissolvendo os contrastes históricos entre o litoral e o interior e equiparando os indicadores sociais das sub-regiões aos das áreas metropolitanas do Sudeste.
- (B) A fruticultura irrigada do vale do São Francisco orienta-se ao abastecimento local de gêneros de subsistência, com técnicas tradicionais de sequeiro, mantendo-se à margem dos mercados nacionais e das exportações de frutas frescas para os países do hemisfério norte.
- (C) A expansão da produção de grãos no oeste baiano e no sul do Piauí e do Maranhão apoia-se na pequena lavoura familiar tradicional, com baixa mecanização e reduzido aporte de capital, o que explica a fraca integração dessa fronteira aos circuitos do agronegócio exportador.
- (D) Trata-se de modernização seletiva e espacialmente concentrada, na qual polos como a fruticultura irrigada de Petrolina–Juazeiro, os complexos de Suape e do Pecém e a fronteira agrícola do MATOPIBA se articulam a mercados nacionais e externos, enquanto extensas áreas do semiárido conservam baixo dinamismo, aprofundando desigualdades intrarregionais.
- (E) O turismo litorâneo perdeu participação relevante na composição da renda regional, superado pelo extrativismo vegetal, que passou a liderar o setor terciário nordestino graças à valorização internacional recente das ceras, das fibras e das amêndoas nativas.

QUESTÃO 38

A formação administrativa de Tanque do Piauí envolveu diferentes etapas, desde sua condição de povoado até a instalação do município. Com base nas informações do IBGE, analise as afirmativas:

- I. Tanque do Piauí foi elevado à categoria de município e distrito pela Lei Estadual nº 4.810, de 14 de dezembro de 1995.
- II. A instalação do município ocorreu em 1º de janeiro de 1997.
- III. A Lei Estadual nº 5.077, de 6 de julho de 1999, alterou a lei de criação do município.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- (E) Nenhuma das afirmativas está correta.

QUESTÃO 39

No estudo da formação administrativa de um município, é importante distinguir sua elevação à categoria de município, sua instalação e sua divisão territorial. Considerando o histórico de Tanque do Piauí apresentado pelo IBGE, assinale a alternativa correta.

- (A) O município foi instalado em 14 de dezembro de 1995 e passou a ser constituído por dois distritos na divisão territorial de 2001.
- (B) O município foi instalado em 1º de janeiro de 1997 e, na divisão territorial de 2001, era constituído pelo distrito-sede, situação que permaneceu registrada na divisão territorial de 2007.
- (C) O município foi instalado em 6 de julho de 1999 e passou a integrar o território de Santa Rosa do Piauí na divisão territorial de 2007.
- (D) O município foi instalado em 1º de janeiro de 1997 e, na divisão territorial de 2001, era constituído pelos distritos de Tanque e Tanque Velho.
- (E) O município foi instalado em 26 de janeiro de 1994 e incorporou o povoado de Várzea Grande como segundo distrito em 2007.

QUESTÃO 40

Considerando a divisão regional estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), utilizada para compreender a articulação dos municípios com os centros urbanos de seu entorno, Tanque do Piauí integra, na configuração das Regiões Geográficas Imediatas de 2024, a região denominada:

- (A) Região Geográfica Imediata de Floriano.
- (B) Região Geográfica Imediata de Picos.
- (C) Região Geográfica Imediata de Oeiras.
- (D) Região Geográfica Imediata de São Raimundo Nonato.
- (E) Região Geográfica Imediata de Teresina.